



# Programação

Flavius Gorgônio  
flavius@dct.ufrn.br



# Agenda

- Estruturas de controle de repetição
- Estruturas com teste lógico
  - A estrutura while
  - A estrutura do...while
- Estruturas com contador
  - A estrutura for
- Outros mecanismos de controle de laços
  - Break e continue
  - Desvios incondicionais
- Estruturas de repetição aninhadas
- Exemplos de estruturas de repetição em programas
- Funções de randomização

# Estruturas de repetição



# Forma genérica da estrutura enquanto

Sintaxe genérica:

```
...  
enquanto <condição> início  
    <bloco_de_comandos>  
fim  
...
```

Semântica:

A condição (cor vermelha) é verificada e, no caso de ser verdadeira, o bloco de comandos subordinado à estrutura (cor azul) será executado

Ao final da execução do bloco, o controle do programa retorna ao teste e a condição é novamente verificada

Enquanto a condição for verdadeira, o bloco de comandos (chamado de laço) continuará a ser executado

Se a condição falhar, a execução continua após o término do laço

# A estrutura while na linguagem C

...

```
while (<condição>) {
```

```
    instrução_1;
```

```
    instrução_2;
```

```
    ...
```

```
    instrução_n;
```

```
}
```

...

A instrução é denominada **while()**

O trecho de código entre chaves será repetido enquanto a condição descrita entre parênteses for diferente de zero

A condição de parada do laço deve ser sempre colocada entre parênteses e deve resultar em um valor inteiro

Operadores relacionais em C resultam em 0 (falso) ou 1 (verdadeiro)

As chaves são opcionais apenas quando uma única instrução estiver subordinada ao while, mas recomenda-se o seu uso em todos os casos

# Exemplo de uso

```
#include <stdio.h>

int main(void) {
    int i;
    i = 1;                // inicialização
    while (i <= 10) {     // teste
        printf("Valor de i = %d\n",i);
        i = i + 1;        // incremento
    }
    printf("Fim do Programa!\n");
    return 0;
}
```

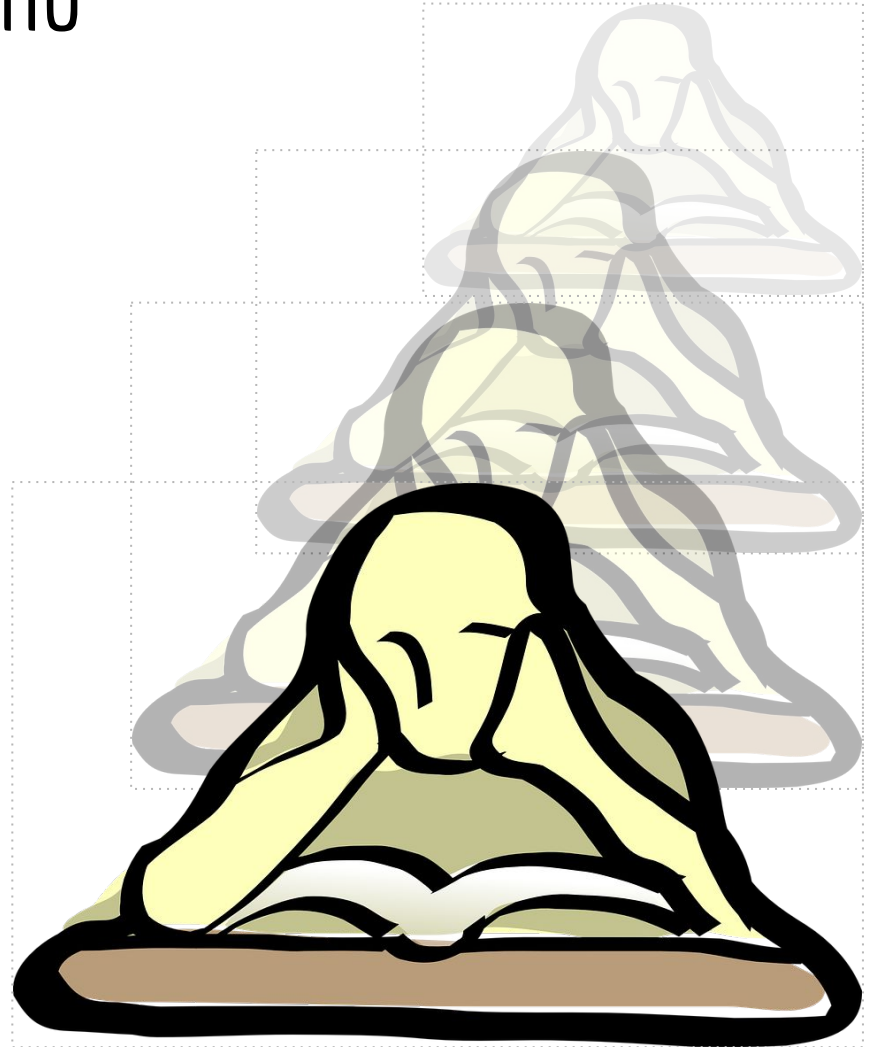
O laço while contém três partes:

- Inicialização: onde a variável de controle do laço recebe um valor inicial
- Teste: onde é verificada a condição de parada do laço
- Incremento (ou decremento): localizado dentro do laço, altera o valor da variável de controle

# Programa Média de Aluno

Escreva um programa na linguagem C que leia um conjunto de notas, calcule a média dessas notas e determine se o aluno foi APROVADO (média  $\geq 7.0$ ) ou REPROVADO (média  $< 7.0$ )

A quantidade de notas deve ser informada pelo usuário no início do programa



# Programa Média de Aluno - Versão 1

```
////////////////////////////////////
// Programa Cálculo da Média de Aluno
// com Três Notas
// UFRN/DCT/DCT1106 - Programação
// by @flgorgonio - Mar/2019
////////////////////////////////////
#include <stdio.h>
int main(void) {
    float n1, n2, n3, media;
    printf("Informe três notas:\n");
    printf("Nota 1: ");
    scanf("%f", &n1);
    printf("Nota 2: ");
    scanf("%f", &n2);
    printf("Nota 3: ");
    scanf("%f", &n3);
    media = (n1 + n2 + n3) / 3;
    printf("Sua média foi: %.1f\n", media);
```

```
    if (media >= 7.0) {
        printf("Parabéns, foi aprovado!\n");
    } else {
        printf("Pena, você foi reprovado!\n");
    }
    printf("Fim do Programa\n");
    return 0;
}
```

```
// Esta versão lê as três notas
// individualmente e calcula a média,
// mas se o número de notas aumentar
// será necessário incluir mais
// variáveis e funções de entrada e saída
```



# Programa Média de Aluno - Versão 2

```
#include <stdio.h>
int main(void) {
    int i;
    float nota, somaNota, media;
    printf("Informe três notas:\n");
    somaNota = 0;
    i = 1;
    while (i <= 3) {
        printf("Informe a nota %d: ", i);
        scanf("%f", &nota);
        somaNota = somaNota + nota;
        i = i + 1;
    }
    media = somaNota / 3;
    printf("Sua média foi: %.1f\n", media);
```

```
    if (media >= 7.0) {
        printf("Parabéns, foi aprovado!\n");
    } else {
        printf("Pena, você foi reprovado!");
    }
    printf("Fim do Programa\n");
    return 0;
}
```

```
// Esta versão também lê três notas,
// mas utiliza um laço que pode ser
// redimensionado se o número de
// notas aumentar, não sendo mais
// necessário incluir outras variáveis
```

# Programa Média de Aluno - versão 3

```
#include <stdio.h>
int main(void) {
    int i, n;
    float nota, somaNota, media;
    printf("Informe a quant. de notas:");
    scanf("%d", &n);
    somaNota = 0;
    i = 1;
    while (i <= n) {
        printf("Informe a nota %d: ", i);
        scanf("%f", &nota);
        somaNota = somaNota + nota;
        i = i + 1;
    }
    media = somaNota / n;
    printf("Sua média foi: %.1f\n", media);
```

```
    if (media >= 7.0) {
        printf("Parabéns, foi aprovado!\n");
    } else {
        printf("Pena, você foi reprovado!");
    }
    printf("Fim do Programa\n");
    return 0;
}
```

```
// Esta versão funciona com qualquer
// número de notas, bastando informar
// esse valor no início do programa
```

# Forma genérica da estrutura faça ... enquanto

Sintaxe genérica:

```
...  
faça  
    <bloco_de_comandos>  
enquanto <condição>  
...
```

Semântica:

O bloco de comandos subordinado à estrutura (cor azul) é executado uma primeira vez

Ao final do bloco, a condição (cor vermelha) é avaliada e, no caso de ser verdadeira, o bloco de comandos será executado novamente

Ao final de cada execução do bloco, a condição é novamente verificada. Enquanto permanecer verdadeira, o bloco de comandos continuará a ser executado

Se a condição falhar, a execução prossegue analisando as instruções posteriores ao laço

# A estrutura do ... while na linguagem C

```
...  
  
do {  
    instrução_1;  
    instrução_2;  
    ...  
    instrução_n;  
} while (<condição>);  
  
...
```

A instrução é denominada **do...while()**

O trecho de código entre chaves será executado pelo menos uma vez e será repetido enquanto a condição descrita entre parênteses for diferente de zero

A condição de parada do laço deve ser sempre colocada entre parênteses e deve resultar em um valor inteiro

Operadores relacionais em C resultam em 0 (falso) ou 1 (verdadeiro)

As chaves são opcionais apenas quando uma única instrução estiver subordinada ao do ... while, mas recomenda-se o seu uso em todos os casos

# Exemplo de uso

```
#include <stdio.h>
int menuPrincipal(void);
void moduloAluno(void);
void moduloProfessor(void);
void moduloDisciplina(void);
int main(void) {
    int op;
    do {
        op = menuPrincipal();
        switch (op) {
            case 1:    moduloAluno();
                      break;
            case 2:    moduloProfessor();
                      break;
            case 3:    moduloDisciplina();
                      break;
        }
    } while (op != 0);
    printf("The End\n");
    return 0;
}
```

```
int menuPrincipal(void) {
    int op;
    printf("\n1.Aluno\n2.Professor\n3.Disciplina\n");
    printf("Escolha: ");
    scanf("%d", &op);
    return op;
}

void moduloAluno(void) {
    printf("Este é o Módulo Aluno\n");
}

void moduloProfessor(void) {
    printf("Este é o Módulo Professor\n");
}

void moduloDisciplina(void) {
    printf("Este é o Módulo Disciplina\n");
}
```

# Comparando estruturas: while versus do ... while

A estrutura while testa  
ANTES de executar o bloco

A estrutura do ... while testa  
APÓS executar o bloco



# Forma genérica da estrutura para

Sintaxe genérica:

```
...  
para <var> de <inicial> até <final> faça  
    <bloco_de_comandos>  
fim  
...
```

Semântica:

O bloco de comandos subordinado à estrutura (cor azul) é repetido por um certo número de vezes, cujo valor é determinado pelos valores iniciais e finais do laço

A princípio, o valor <inicial> é atribuído à variável <var> e, caso esta não tenha atingido o valor <final>, o bloco de comando será executado

A cada iteração do laço, a variável <var> tem seu valor incrementado (ou decrementado). Enquanto a variável <var> não atingir o valor <final>, o bloco de comandos continuará a ser executado

Ao final, a execução prossegue analisando as instruções posteriores ao laço

# A estrutura for na linguagem C

...

```
for (<inic>; <teste>; <incr/decr>) {
```

```
    instrução_1;
```

```
    instrução_2;
```

```
    ...
```

```
    instrução_n;
```

```
}
```

...

Em C, a instrução é denominada **for()**

Antes da primeira iteração, a <inicialização> é executada. O <teste> é então realizado e o trecho de código entre chaves será executado sempre que a condição de <teste> for diferente de zero.

Esse teste deve resultar em um valor inteiro. Operadores relacionais em C resultam em 0 (falso) ou 1 (verdadeiro)

Ao final de cada iteração, o <incremento> ou <decremento> é executado

As chaves são opcionais apenas quando uma única instrução estiver subordinada ao for, mas recomenda-se o seu uso em todos os casos



# Exemplos de uso

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <time.h>

int main(void) {
    int k;
    srand(time(NULL));
    for (int i = 0; i < 10; i++) {
        k = rand() % 10;
        printf("valor = %d\n", k);
    }
    return 0;
}
```

```
#include <stdio.h>
#include <time.h>

void delay(int segundos) {
    int milissegundos = 1000 * segundos;
    clock_t inicio = clock();
    while (clock() < inicio + milissegundos)
        ;
}

int main() {
    int i;
    for (i = 10; i > 0; i--) {
        printf("%d...\n", i);
        delay(1);
    }
    printf("Fogo!\n");
    return 0;
}
```

# Escopo de variáveis em laços

Padrão C ANSI:

```
int main(void) {  
    int i;  
    for (i = 0; i < 10; i++) {  
        printf("valor = %d\n", i);  
    }  
    return 0;  
}
```

O escopo da variável `i` estende-se desde a sua declaração até o final da função onde é declarada

Padrão C99:

```
int main(void) {  
    for (int i = 0; i < 10; i++) {  
        printf("valor = %d\n", i);  
    }  
    return 0;  
}
```

Nesse caso, o escopo da variável `i` limita-se ao laço onde é declarada e o espaço de memória ocupado pela mesma é devolvido ao sistema operacional ao final do laço

# Mecanismos de controle de laços: break

```
#include <stdio.h>
```

```
int primo(int);
```

```
int main(void) {
```

```
    int i, k, inf, sup, vet[10];
```

```
    k = 0;
```

```
    printf("Informe os limites do intervalo\n");
```

```
    scanf("%d %d", &inf, &sup);
```

```
    for (i = inf; i < sup; i++) {
```

```
        if (primo(i))
```

```
            vet[k++] = i;
```

```
        if (k == 10)
```

```
            break;
```

```
    }
```

```
    printf("Os 10 primeiros primos do
```

```
interval:\n");
```

```
    for (i = 0; i < k; i++)
```

```
        printf("%d\n", vet[i]);
```

```
    return 0;
```

```
}
```

```
int primo(int n) {
```

```
    int i;
```

```
    if (n == 1)
```

```
        return 0;
```

```
    for (i = 2; i < n; i++) {
```

```
        if (n % i == 0)
```

```
            return 0;
```

```
    }
```

```
    return 1;
```

```
}
```

# Mecanismos de controle de laços: continue

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <time.h>

int jaExiste(int, int[], int);

int main(void) {
    int i, k, v, existe, vet[10];
    srand(time(NULL));
    printf("Quantos números deseja no cartão? ");
    scanf("%d", &k);
    i = 0;
    while (i < k) {
        v = 1 + rand() % 60;
        printf("sorteio = %d\n", v);
        existe = jaExiste(v, vet, k);
        if (existe)
            continue;
        vet[i] = v;
        i++;
    }
}
```

```
printf("Os números do seu cartão são:\n");
for (i = 0; i < k; i++)
    printf("%d\t", vet[i]);
return 0;
}

int jaExiste(int v, int vet[], int k) {
    int i;
    for (i = 0; i < k; i++) {
        if (v == vet[i])
            return 1;
    }
    return 0;
}
```

# Desvio incondicional

Uma sentença de desvio incondicional transfere o controle da execução para uma posição especificada no programa

Muitas linguagens de programação incluem esse recurso, apesar da maioria dos cientistas e projetistas de linguagens considerá-lo perigoso

Apesar de bastante flexível, tal recurso pode tornar os programas difíceis de serem lidos e mantidos, devendo portanto ser evitado

Por isso, é sempre preferível usar as estruturas de controle tradicionais

Java, Ruby e Python, por questões de segurança, não possuem esse recurso

```
#include <stdio.h>

int main(void) {
    int i;
    printf("Laço com goto\n");
    i = 1;
loop:
    if (i > 10)
        goto fora;
    printf("%d\n", i);
    i += 1;
    goto loop;
fora:
    printf("Fim do Programa!\n");
    return 0;
}
```

# Laços aninhados com for

```
#include <stdio.h>
```

```
int main(void) {  
    printf("i\tj\n");  
    printf("=\t=\n");  
    for (int i = 1; i <= 3; i++) {  
        for (int j = 1; j <= 4; j++) {  
            printf("%d\t%d\n", i, j);  
        }  
        printf("\n");  
    }  
    printf("Fim\n");  
    return 0;  
}
```

Resultado obtido:

i	j
=	=
1	1
1	2
1	3
1	4
2	1
2	2
2	3
2	4
3	1
3	2
3	3
3	4

Fim

# Laços aninhados com while

```
#include <stdio.h>

int main(void) {
    char resp1, resp2;
    printf("Neste momento, você está antes do primeiro laço\n");
    printf("Você quer entrar no primeiro laço? ");
    scanf("%c", &resp1);
    getchar();
    while (resp1 == 's') {
        printf("\tVocê está dentro do primeiro laço\n");
        printf("\tVocê quer entrar no segundo laço? ");
        scanf("%c", &resp2);
        getchar();
        while (resp2 == 's') {
            printf("\t\tVocê está dentro do segundo laço\n");
            printf("\t\tVocê quer continuar no segundo laço? ");
            scanf("%c", &resp2);
            getchar();
        }
        printf("\tVocê está dentro do primeiro laço\n");
        printf("\tVocê quer continuar no primeiro laço? ");
        scanf("%c", &resp1);
        getchar();
    }
}
```

```
// continuação
printf("Você saiu do programa\n");
return 0;
}
```

# Busca por divisores de um número

```
#include <stdio.h>
int main(void) {
    int num;
    printf("Divisores de um número\n");
    printf("Informe um número inteiro: ");
    scanf("%d", &num);
    printf("Os divisores de %d são:\n", num);
    for (int i = 1; i <= num; i++) {
        if (num % i == 0) {
            printf("%d\t", i);
        }
    }
    printf("\n");
    return 0;
}
```

```
#include <stdio.h>
int main(void) {
    int num;
    int primeiro, ultimo;
    printf("Encontra divisores de vários números\n");
    printf("Informe o valor inicial: ");
    scanf("%d", &primeiro);
    printf("Informe o valor final: ");
    scanf("%d", &ultimo);
    for (int num = primeiro; num <= ultimo; num++) {
        printf("Os divisores de %d são:\n", num);
        for (int i = 1; i <= num; i++) {
            if (num % i == 0) {
                printf("%d\t", i);
            }
        }
        printf("\n");
    }
    return 0;
}
```



# Busca por números primos

```
#include <stdio.h>

int main(void) {
    int num, cont;
    cont = 0;
    printf("Divisores de um número\n");
    printf("Informe um número inteiro: ");
    scanf("%d", &num);
    printf("Os divisores de %d são:\n", num);
    for (int i = 1; i <= num; i++) {
        if (num % i == 0) {
            cont++;
            printf("%d\t", i);
        }
    }
    printf("\n");
    if (cont == 2) {
        printf("O número %d é primo.\n", num);
    } else {
        printf("O número %d não é primo.\n", num);
    }
    return 0;
}
```

<https://repl.it/@flaviusgorgonio/DivisoresDeUmNumeroc-2#main.c>

```
#include <stdio.h>

int main(void) {
    int num, cont;
    int primeiro, ultimo;
    printf("Encontra primos em um intervalo\n");
    printf("Informe o valor inicial: ");
    scanf("%d", &primeiro);
    printf("Informe o valor final: ");
    scanf("%d", &ultimo);
    for (int num = primeiro; num <= ultimo; num++) {
        cont = 0;
        printf("Os divisores de %d são:\n", num);
        for (int i = 1; i <= num; i++) {
            if (num % i == 0) {
                cont++;
                printf("%d\t", i);
            }
        }
        printf("\n");
        // completar como no exemplo anterior
    }
    return 0;
}
```

<https://repl.it/@flaviusgorgonio/DivisoresDeUmNumeroc-4#main.c>

# Busca por números primos

```
#include <stdio.h>

int main(void) {
    int num, cont;
    int primeiro, ultimo;
    printf("Encontra primos em um intervalo\n");
    printf("Informe o valor inicial: ");
    scanf("%d", &primeiro);
    printf("Informe o valor final: ");
    scanf("%d", &ultimo);
    printf("Os primos entre %d e %d são:\n",
           primeiro, ultimo);
    for (int num = primeiro; num <= ultimo; num++) {
        cont = 0;
        for (int i = 1; i <= num; i++) {
            if (num % i == 0) {
                cont++;
            }
        }
    }
}
```

```
        if (cont == 2) {
            printf("%d\t", num);
        }
    }
    return 0;
}
```

```
// modifique esse programa incluindo uma função
// que verifica se um número é ou não primo,
// retornando 1 ou 0
```

# Números primos em um intervalo

```
#include <stdio.h>
#include <math.h>
int primo1(int);
int primo2(int);
int primo3(int);
int main(void) {
    int primeiro, ultimo;
    printf("Encontra números primos em um intervalo\n");
    printf("Informe o valor inicial: ");
    scanf("%d", &primeiro);
    printf("Informe o valor final: ");
    scanf("%d", &ultimo);
    printf("Os primos entre %d e %d são:\n", primeiro, ultimo);
    for (int num = primeiro; num <= ultimo; num++) {
        if (primo1(num)) {           // testar com as três funções
            printf("%d\t", num);
        }
    }
    return 0;
}
```

```
int primo1(int n) {
    int cont = 0;
    for (int i = 1; i <= n; i++) {
        if (n % i == 0) {
            cont++;
        }
    }
    if (cont == 2) {
        return 1;
    } else {
        return 0;
    }
}
```

# Função que verifica primos

```
int primo2(int n) {  
    int cont = 0;  
    if (n == 1) {  
        return 0;  
    }  
    for (int i = 2; i < n; i++) {  
        if (n % i == 0) {  
            cont++;  
        }  
    }  
    if (cont == 0) {  
        return 1;  
    } else {  
        return 0;  
    }  
}
```

```
int primo3(int n) {  
    int i = 2;  
    int raiz = sqrt(n);  
    if (n == 1) {  
        return 0;  
    }  
    while (i <= raiz) {  
        if (n % i == 0) {  
            return 0;  
        }  
        i++;  
    }  
    return 1;  
}
```

# Programa Cara ou Coroa

Escreva um programa em C que simule uma partida do jogo "Cara ou Coroa" entre um jogador humano e um computador.

No início da partida, o jogador deve optar por "Cara" ou "Coroa", sendo que o computador fica com a opção remanescente.

Ao final da partida, o programa deve informar ao usuário quem foi o vencedor.



# Programa Cara ou Coroa

```
////////////////////////////////////  
// Use o trecho de código abaixo como  
// exemplo para a sua implementação  
////////////////////////////////////  
#include <stdlib.h>  
  
...  
moeda = rand() % 2;  
if ((jog == 0) && (moeda == 0))  
    printf("Deu Cara, você ganhou!\n");  
else if ((jog == 0) && (moeda == 1))  
    printf("Deu Coroa, você perdeu!\n");  
else if ((jog == 1) && (moeda == 1))  
    printf("Deu Coroa, você ganhou!\n");  
else  
    printf("Deu Cara, você perdeu!\n");  
...
```

Algumas dicas:

A face da moeda (cara ou coroa) deve ser definida a partir do gerador de números pseudo-aleatórios da linguagem

A função `rand()` está definida na biblioteca `<stdlib.h>`

A função `rand()` gera um valor (pseudo) aleatório entre 0 e `RAND_MAX` (constante definida na biblioteca `<stdlib.h>`)

# Compreendendo melhor a função rand()

Algumas considerações:

Os números gerados estão no intervalo entre 0 e a constante **RAND\_MAX**, cujo valor é definido no arquivo `<stdlib.h>`

A função retorna um valor do tipo float

Usando o operador módulo (%) é possível convertê-lo em um int, dentro do intervalo desejado

Execute o programa ao lado e veja o gerador de números aleatórios em ação. repita o processo e veja que os números seguem a mesma sequência

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main(void) {
    int k;
    for (int i = 0; i < 10; i++) {
        k = rand() % 10;
        printf("valor = %d\n", k);
    }
    return 0;
}
```

```
// Gera números inteiro dentro do
// intervalo [0,9]
```

# Compreendendo melhor a função rand()

A função `rand()` não gera números realmente aleatórios, mas pseudo aleatórios, que seguem um conjunto de valores previamente definido

Os números gerados seguem sempre a mesma sequência, pois são obtidos a partir de uma tabela

É possível usar outra função, `srand()`, para inicializar o gerador com uma “semente”, que define de que ponto da tabela parte a sequência

Costuma-se iniciar a semente com o valor da função `time(NULL)`, que retorna o total de segundos passados desde 1 de janeiro de 1970 e a data atual, uma semente diferente a cada execução

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <time.h>

int main(void) {
    int k;
    srand(time(NULL));
    for (int i = 0; i < 10; i++) {
        k = rand() % 10;
        printf("valor = %d\n", k);
    }
    return 0;
}
```



# Eficácia do gerador de números aleatórios

Será que o gerador de números aleatórios usado na função `rand()` é realmente eficiente?

Modifique o programa Cara ou Coroa de forma que ele permita disputar 100 partidas seguidas. Compute o número de vitórias e derrotas do jogador humano. O ideal é esse valor fique próximo a 50%

Modifique-o novamente de forma que ele permita disputar  $n$  partidas, onde o valor de  $n$  é informado pelo usuário no início do jogo. Como o gerador de números aleatório se comporta com grandes valores de  $n$ ?

Gere um dado aleatório e compute quantas vezes (em valores percentuais) cada face do dado é sorteada se o programa for executado 10, 100, 1.000, 10.000 e 100.000 vezes

# Um dado digital é realmente honesto?

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <time.h>

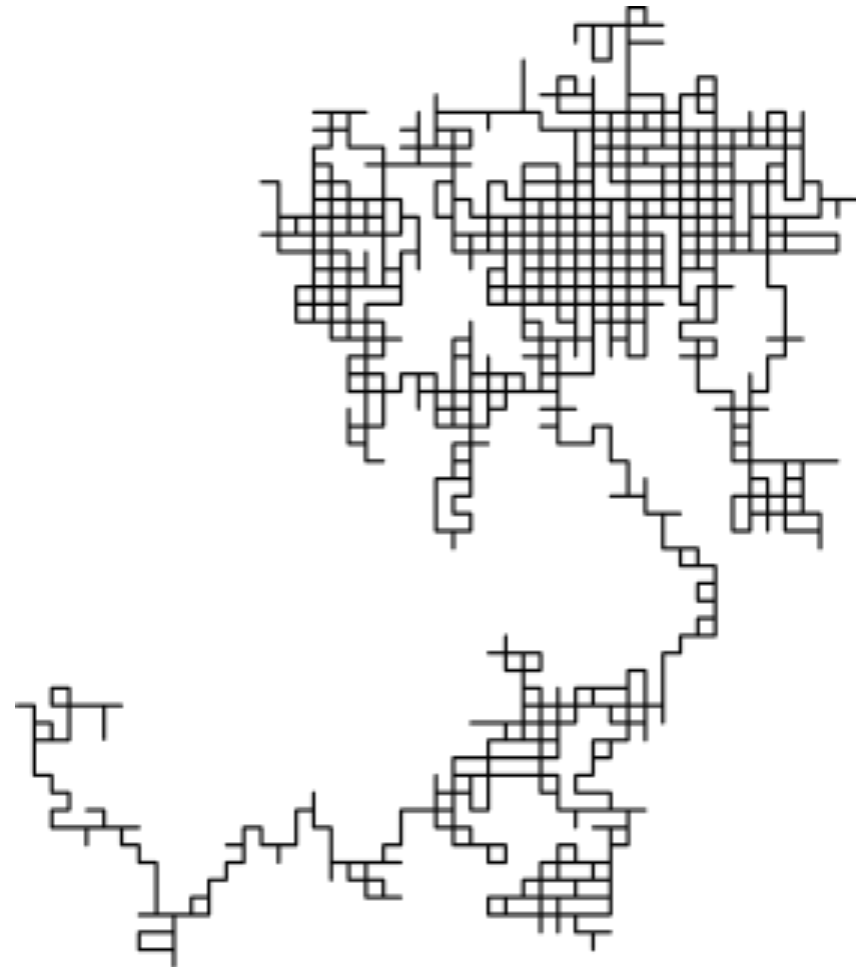
int main(void) {
    int i, qde, dado;
    int um = 0, dois = 0;
    int tres = 0, quat = 0;
    int cinc = 0, seis = 0;
    srand(time(NULL));
    i = 0;
    printf("Quantos sorteios? ");
    scanf("%d", &qde);
    while (i < qde) {
        dado = 1 + rand() % 6;
        i++;
        switch (dado) {
            case 1: um++;
                    break;
            case 2: dois++;
                    break;
            case 3: tres++;
                    break;
            case 4: quat++;
                    break;
            case 5: cinc++;
                    break;
            case 6: seis++;
                    break;
        }
        printf("\nFace \t Vezes \t %%\n");
        printf(" 1\t %d \t %7.2f %%\n", um,
            (um*100.0/i));
        printf(" 2\t %d \t %7.2f %%\n", dois,
            (dois*100.0/i));
        printf(" 3\t %d \t %7.2f %%\n", tres,
            (tres*100.0/i));
        printf(" 4\t %d \t %7.2f %%\n", quat,
            (quat*100.0/i));
        printf(" 5\t %d \t %7.2f %%\n", cinc,
            (cinc*100.0/i));
        printf(" 6\t %d \t %7.2f %%\n", seis,
            (seis*100.0/i));
        return 0;
    }
}
```

# Passeio aleatório (*random walk*)

Um passeio aleatório (*random walk*) é um modelo matemático que descreve um caminho composto por uma sucessão de passos aleatórios

Diversos fenômenos naturais podem ser descritos, representados, aproximados ou simulados por um passeio aleatório

Alguns exemplos incluem o caminho traçado por uma molécula em um líquido ou um gás, o trajeto de um animal buscando alimento, o preço flutuante de ações ou a situação financeira de um jogador



# Simulando um passeio aleatório

Suponha que uma peça sai da posição **a1** e deseja atingir a posição **h8** em um tabuleiro de xadrez conforme representado ao lado

Em cada movimento, a peça pode mover-se para a esquerda, para a direita, para cima ou para baixo, mas apenas uma casa de cada vez. Movimentos além da borda do tabuleiro não são permitidos

Escreva um programa em C que simule um passeio aleatório dessa natureza, descrevendo o caminho da peça do ponto de partida até o ponto final desejado

Verifique quantos movimentos foram necessários e compare seu resultado com os obtidos por seus colegas

Notação algébrica para tabuleiro de xadrez

	a	b	c	d	e	f	g	h	
8	a8	b8	c8	d8	e8	f8	g8	h8	8
7	a7	b7	c7	d7	e7	f7	g7	h7	7
6	a6	b6	c6	d6	e6	f6	g6	h6	6
5	a5	b5	c5	d5	e5	f5	g5	h5	5
4	a4	b4	c4	d4	e4	f4	g4	h4	4
3	a3	b3	c3	d3	e3	f3	g3	h3	3
2	a2	b2	c2	d2	e2	f2	g2	h2	2
1	a1	b1	c1	d1	e1	f1	g1	h1	1
	a	b	c	d	e	f	g	h	

# Jogo de dados: 7 ou 11

Escreva um programa em linguagem C que simule um jogo de dados disputado entre um jogador humano e um computador, onde dois dados eletrônicos (simulados por software, através de valores aleatórios) devem ser lançados simultaneamente

O jogador vence se a soma dos pontos dos dois dados for 7 ou 11, caso contrário vence o computador

Ao final da partida, o programa deverá perguntar ao usuário se o mesmo deseja jogar novamente. O programa deverá permitir uma nova partida, caso a resposta seja afirmativa ou encerrar em caso negativo

Ao final do jogo, o programa deve apresentar o resultado final

# Jogo do Zerinho ou Um

Escreva um programa em linguagem C que simule o tradicional jogo do ZERINHO ou UM

Nesse jogo, deve haver pelo menos três jogadores, onde o primeiro é um jogador humano e os demais são simulados pelo computador

Para jogar, cada participante humano (pode haver mais de um) deve escolher um dos valores: 0 (ZERO) ou 1 (UM). Vence aquele que apresentar um valor distinto de todos os outros

Se todos escolherem números iguais, a partida está empatada. O programa deve indicar se houve um vencedor ou se houve empate

Permita ao jogador repetir o jogo, caso deseje, ou continuar jogando

# Jogo do pedra, papel e tesoura

Escreva um programa em linguagem C que simule o jogo PEDRA, PAPEL e TESOURA, a ser disputado entre um jogador humano e o computador

O jogador humano deverá escolher entre uma das três opções e a escolha do computador deverá ser feita de forma aleatória

O programa deverá realizar o julgamento e definir quem venceu o jogo, lembrando que PEDRA vence TESOURA, TESOURA vence PAPEL e PAPEL vence PEDRA. Considere a possibilidade de haver empate

O jogador deverá poder jogar novamente, caso deseje, ou continuar a disputar outras partidas. Ao final, o programa deve apresentar uma tabela com resultados

Utilize uma representação gráfica, com caracteres, para as figuras do jogo

# Adivinhe o número

Escreva um programa na linguagem C que simule um jogo de adivinhação, onde o computador sorteará um valor entre 1 e 100 e o jogador terá, no máximo, dez chances para acertar o número

Caso o usuário acerte, o programa deverá parabenizá-lo, em seguida, encerrar o programa, mostrando quantos palpites foram necessários para ele acertar

Se errar, o programa deverá fornecer uma dica, dizendo “DIGITE UM NÚMERO MENOR” ou “DIGITE UM NÚMERO MAIOR”, de acordo com o valor fornecido

Se o usuário exceder as dez tentativas, o programa deverá encerrar a partida e informar o motivo da sua desclassificação

Se o usuário informar um palpite fora da faixa permitida (considerando os valores que forem sendo informados), o programa também deverá desclassificá-lo

Por exemplo:

Informe um número: 50

Digite um número MENOR

Informe um número: 25

Digite um número MAIOR

Informe um número: 20

Valor fora da faixa, você foi DESCLASSIFICADO



# Qual o seu time do coração?

Escreva um programa em linguagem C que permita entrevistar um grupo de pessoas sobre seu time de futebol preferido

Cada indivíduo entrevistado deverá escolher entre os 20 times que disputam a Série A do Campeonato Brasileiro

Não há um número predefinido de pessoas a serem entrevistadas e o programa deve ser fácil de usar o bastante para que os próprios usuários respondam à entrevista

Entretanto, o programa deverá conter mecanismos que evitem (ou tentem evitar) possíveis fraudes

Por exemplo, evite que a mesma pessoa tente votar várias vezes seguidas, ou interrompa a execução do programa, ou digite informações que travem o programa, etc.

Ao inicializar o programa, o operador irá definir por quanto tempo (em minutos) o programa deverá permanecer coletando informações

Ao final do tempo determinado pelo operador, o programa deverá encerrar a execução das entrevistas e apresentar o resultado final da votação

# Bibliografia recomendada

CELES FILHO, W. *et al.* Introdução a estruturas de dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

KERNIGHAN, B. W.; PIKE, R. The practice of programming. Boston: Addison-Wesley, c1999.

VAREJÃO, F. M. Linguagens de programação: conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.